

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 8 DE DEZEMBRO DE 1892

A crise financeira—Falta de confiança—Incerteza do dia de amanhã

O espirito publico achase seriamente preocupado não só com a triste situação das cousas presentes, mas com o futuro pouco lisongeiro que nos espera. A terrivel crise financeira promette prolongar-se indefinidamente, tragadora insaciavel dos nossos parcos haveres, perturbadora do nosso socego. Como se não bastasse a realidade do mal que estamos soffrendo, não faltam a apavorar a imaginação os boatos d'um plano financeiro, que tem muito de inquietador, sem se saber ao certo o que terá de effcaz.

Não admira portanto que reine o sobresalto na maioria dos espiritos e que a descrença continue alargando cada vez mais a sua esphera. A falta de confiança é talvez a causa principal de toda a nossa desorganisação economica. E como não ha de ser assim, se temos visto baldadas todas as aspirações, desenganadas todas as esperanças, inutilizados todos os sacrificios? Como é que o povo ha de confiar desafogadamente nas promessas dos snrs. ministros, se os estadistas que se vão succe-

dendo, em vez de o encherem, parece que cada vez vão cavando mais o abysmo da nossa perdição?

Todos os dias, como n'uma vertiginosa roleta, sae a publico uma reforma, mas, embora simplifique algumas vezes o serviço, os resultados praticos são sempre os mesmos, escreve o «Diario de Noticias», folha incolôr da capital. Por um lado as economias são mais ficticias que reaes, estão á espera que passe o periodo transitorio e o transitorio em Portugal todos sabem que é o permanente. Por outro lado as receitas não augmentam, ou antes diminuem, o que em parte é devido á crise e em parte á falta de zelo na administração e na cobrança. Emquanto os empregados de fazenda forem agentes electoraes á disposições dos magnates politicos do circulo, ha de ser difficil fazer com que o grande proprietario pague o que deve. E' aqui que está a causa do mal, mas é para isto que não vemos convergir a energia dos ministros, que não perseguem os que deixam de cumprir o seu dever, prejudicando altamente os interesses do estado.

Na variedade de versões que tem corrido toda a imprensa, é difficil, senão impossivel, dizer quaes sejam as medidas que o snr. ministro da fazenda e presidente do con-

selho tenciona apresentar ás côrtes. O que se sabe, com uma tristissima convicção, é que o desequilibrio orçamental se mantem de uma forma assustadora e que é indispensavel exigir novos e importantes sacrificios ao paiz. Como, porém, se ha de fazer essa nova exigencia, sem aggravar a dolorosa situação da maior parte da gente que vive do seu trabalho? Póde a materia collectavel, sem estourar de vez, prestar-se a novos agravamentos? Existe governo que tenha auctoridade bastante para lançar novos impostos, sem pelo menos dar a certeza irrefutavel de que d'esta feita se equipara a receita com a despesa.

A passividade do paiz tem limites, e elle de certo não se sujeitará a novas imposições sem a prova provada de que o producto do seu trabalho é convenientemente aproveitado. O paiz quer-se convencer e é preciso que o convençam, que o seu rico dinheirinho não o lança pela janella fóra a mão do esbanjamento. Um proprietario de juizo, se encontrou a sua casa empenhada, trata de salvar-se, não só fazendo economias, mas activando os seus elementos de produção. Dar-se-ha caso que Portugal seja uma propriedade absolutamente arruinada, insolúvel?

Não; o defeito não é da

propriedade, tem sido dos administradores.

Deus illumine o snr. presidente do conselho e introduza um raio de juizo na cabeça de todos os nossos politicos!

Resumo dos factos mais notaveis da historia do regimento d'infanteria n.º 20.

(CONCLUSÃO)

Em 3 de Março de 1814 teve logar a batalha da Barroca, proximo de Cadix. Ali, mais uma vez, o regimento 20 mostrou quanto podem homens em cujo peito arde bem vivo e ateiado o sagrado dever da defeza da patria, e para mostrar quão digno e valeroso elle era, foi que, por esta occasião, o general Graham ou Grant, commandante das forças alliadas portuguezas e inglezas, disse:

«Os soldados do regimento portuguez d'infanteria n.º 20 se comportaram bem, e que todos os homens de que este regimento se compunha, se mostraram dignos associados dos bravos alliados da sua nação». E, para dar publico testemunho de quanto em seu espirito imperaram os feitos heroicos realizados n'esta campanha por tão valente regimento, recomtendou ao general em chefe para serem promovidos aos postos immediatos um capitão, dous tenentes, um alferes e dous primeiros sargentos, que pelo seu valor mais se distinguiram, escrevendo-se-lhes nas patentes em grandes caracteres: por

boa conducta no campo de batalha. O marechal Beresford, em 1 de maio do referido anno, felicitou, em ordem do dia, a nação portugueza e o seu exercito pela addição de gloria que o regimento 20 lhes aquiriu. Em 17 d'Agosto de 1812 teve este regimento um combate no castello de Niebla; em 25 do mesmo mez em S. Lucas Maior; a 27 a batalha de Sevilha, em que o regimento operou corajosamente ao lado das demais forças hespanholas e inglezas, e d'onde, para todos, resultaram os laureis da victoria; em 30 d'Outubro o combate da ponte d'Aranjuez; em 17 de Novembro o de Kuerba e San-Munõz portando-se como sempre valorosamente e merecendo por isso o elogio dos seus commandantes das forças inglezas de que o exercito portuguez era aliado. N'este ultimo combate tiveram as tropas de arrostar, não só com a fusilaria inimiga, mas tambem com a inclemencia do tempo.

Apesar das marchas forçadas a que constantemente eram obrigadas por invios caminhos, sob o frio e sob a chuva, ellas chegavam sempre a horas e promptas para o combate. Para se fazer ideia da desabrida intemperie que então fazia bastará citar as palavras com que o commandante em chefe das tropas rematava as suas participações officiaes: As tropas tem soffrido consideravelmente pela acção do tempo, o qual desde 15 d'Outubro, tem sido, como eu nunca vi, em igual estação do anno.

Apesar das organisações do exercito que se decretaram em 29 d'Outubro de 1814, e

que elle poderia fazer era ser mudo, mandar aos seus lábios que cerrassem ás palavras d'amor que lhe subiam do coração.

Uma noite em que Maximo, sóinho, escrevia no escriptorio, sentiu abrir-se levemente a porta e levantando a cabeça viu entrar Branca. A rapariga estava muito pallida e os seus grandes olhos fulvos tinham uma expressão singular, mixta de ousadia e receio que a tornavam encantadora.

Diante d'ella, a quem elle amava tanto, Maximo sentiu-se extraordinariamente perturbado.

Por um momento ficaram ambos callados, ambos absorvidos na mesma ideia que lhes fazia bater fortemente os corações.

—Desejava fallar-lhe, Maximo, principiou Branca com voz tremula—mas como aqui podem ouvir-nos peço-lhe que venha ao meu «boudoir». Estaremos lá perfectamente e o snr. dar-me-ha os conselhos que eu preciso.

(Continua.)

POLHEMIA

CULPADA...

Maximo de Castro entrou na «gare» a tempo que o comboyo, como um enorme monstro negro, chegava resfolegando, atirando para o ar, de um azul purissimo que principiava a machetar-se de estrellas, grossas columnas de fumo cinzento. O comboyo chegava e outro ia partir. Havia na «gare» imenso movimento. Sugeitos apressados junto do «guichet» reclamavam o seu bilhete; senhoras cuidadosamente envolvidas em capas quentes, forradas de pelles caras, encaminhavam-se para o caes pelas portas de sahida, os carregadores ajoalhados ao peso das malas sahiam correndo, empurrando os viajantes, rapazes, maltrapilhos, tiritando de frio nas suas pobres aleças rotas, apregoavam jornaes, e o enorme «bubaha» da multidão

elevava-se cada vez mais. Ouviu-se o badalar da campainha, o apito silvou e o comboyo dispoz-se a partir.

Maximo comprara um bilhete de primeira classe para a Porto e teve a suprema fortuna de encontrar um compartimento inteiramente só para onde subiu, indo sentar-se ao fundo e desejando intensamente que mais ninguém entrasse alli e que elle pudesse inteiramente entregar-se aos tristes pensamentos que desde manhã o opprimiam. Esse desejo porém, não foi satisfeito, por que mal se tinha sentado e já a porta do vagon se abria novamente e uma senhora subia e fechava a porta sobre si. Maximo olhou-a distrahida. Viu que vestia inteiramente de preto, uma grande capa de velludo dessia-lhe até aos pés, um grande chapéu de feltro, cuja aba se proloagava na frente incobria-lhe o rosto, agasalhava ao mãos n'um pequeno ragallo de lontra e parecia a Maximo que ella chorava

por que lhe viu levar ao rosto, muitas vezes, o lenço, sem duvida para limpar as lagrimas.

Seria impossivel dizer-se aquella mulher era nova ou velha, bonita ou feia. E tambem que importava a Maximo que ella fosse feia ou formosa? No meio da sua dôr só uma cousa lhe lembrava: é que acabava de perder para sempre o amor da unica mulher que amara, da unica mulher que amaria no mundo.

Maximo de Castro contava presentemente vinte e oito annos. Havia oito que exercia o logar de guardalivros em casa d'um riquissimo banqueiro, o conde de Souzaella, um sujeito millionario e pae de uma unica filha, a quem adorava e a quem sonhara casar principescamente.

Branca de Souzaella estava no collegio do «Sacré cœur» em Paris, quando Maximo entrara como empregado para casa de seu pae. O conde afficçara-se dentro em breve ao seu empregado, a quem

conhecia, um caracter leal e honrado e uma tenacidade para o trabalho, que o deixaram encantado desde logo. Esta affeição sempre em progresso fez com que o conde procedesse para com Maximo como nunca procedera para com nenhum empregado. Convidava-o a jantar, levava-o ao theatro para o seu camarote, passeava com elle na Avenida, ora a pé ora da carro e Maximo era tratado por elle mais como parente muito querido do que como empregado.

A volta de Branca que regressava de Paris com a sua educação completa, não alterou em nada este delicioso viver, o Maximo julgou-se então o mais feliz dos homens na convivência d'aquella adoravel creança que se apoderara do seu coração plenamente. Bem sabia o rapaz que aquelle amor era impossivel. Mas podia elle mandar ao seu coração que não batesse, aos seus olhos que a não contemplassem? Não. A unica cousa

24 de Fevereiro de 1816, este regimento ficou subsistindo, ate que foi dissolvido em 1834.

Achando-se aquartelado em Abrantes, sua sede desde 1816, este bravo regimento, logo que soube do movimento liberal que em 1820 se deu no Porto e em Lisboa, acudiu prestes a tomar parte n'elle.

Era isto, então um procedimento incorrecto; porem, o alevantado das ideias que presidiram a esta, por assim dizer, sublevação, denota o quanto elles já sabiam comprehender o beneficio das instituições liberaes, que actualmente nos regem.

Pela organização do exercito de 1837, passou o regimento d'infanteria n.º 4 a denominar-se n.º 20, voltando a ser infanteria n.º 4 por decreto de 31 de julho do mesmo anno. E, attendendo a que o exercito se compunha de batalhões e não de regimentos, pela organização de 23 de Março de 1838, tornou a denominar-se batalhão d'infanteria n.º 20. Em 1842 pela redução do exercito a 16 regimentos passou novamente a ser regimento d'infanteria n.º 4. Deixou portanto por esta ultima organização de existir infanteria n.º 20 até 31 d'Outubro de 1884 em que novamente foi criado com contingentes dos regimentos d'infanteria 3, 7, 8, 10, 13, 17 e 18.

Actualmente este regimento tem a sua sede em Guimarães, com o 2.º batalhão em Barcellos para onde foi em 10 de Fevereiro de 1887.

Commissão municipal

Sessão de 7 de dezembro de 1892

Approvada a acta da sessão precedente, deu-se conta do seguinte expediente:

REQUERIMENTOS :

Do sr. Fortunato da Silva Ribeiro, d'esta cidade, requerendo concessão d'um terreno no cemiterio municipal para uma sepultura.—Que seja ouvido o sr. vereador do respectivo pelouro.

Da sr.ª Anna da Conceição Miranda de Barros, da freguezia de S. João das Caldas, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil.—Que a requerente, segundo informações obtidas, teve sempre bom comportamento.

Do sr. José d'Oliveira, do lugar da Bouça, freguezia de Gemeos, d'este concelho, pedindo licença para edificar uma casa terrea, á beira da estrada que vae dos Remedios para a mencionada freguezia e no lugar do Campo do Carmo.—Deferido.

De diversas pessoas pobres, pedindo subsidios de lactação.—Concedidos subsidios por quatro mezes.

RESOLUÇÕES :

Foi arrematado por 100\$000 reis o imposto sobre a madeira, pelo anno de 1893, sendo arrematante Antonio José Moreira da Silva Guimarães.

Nesta sessão compareceram alguns dos srs. vereadores eleitos que para isso tinham sido convidados a fim de darem o seu parecer sobre a entrega ou não entrega do imposto do vinho e da carne pelos preços que se offeressem na arrematação para hoje annunciada. Em seguida foram pos-

tos em praça o imposto sobre a carne da vacca, a que não houve laço algum, o imposto sobre o vinho verde e vinho maduro, a que houve apenas um laço para cada um, e sendo os mesmos lanços julgados inaceitaveis, resolveu-se que os referidos impostos voltem á praça no dia 21 do corrente, por meio de propostas em carta fechada, e, quando os preços offercidos não convenham, por meio de licitação verbal, e com a declaração de que, quanto ao imposto sobre o vinho verde, fica eliminada a condição em que se estabelecia a isenção do imposto no vinho consumido pela familia do vendedor.

O sr. presidente fez e a commissão approvou a seguinte proposta :

Constando que varias pessoas se tem apessado de terrenos baldios na freguezia de Santa Maria de Souto, e não querendo a commissão n'esse abuso, sejam quaes forem as pessoas que abusassem, proponho que se officie ao parcho, á junta de parochia, e ao regedor, perguntando-lhes o que ha de verdade sobre isto, como preparo para uma séria investigação.—C. DE MARGARIDE.

Nesta sessão, e na conformidade dos editaes publicados, foi feito o sorteio das acções e obrigações dos empréstimos municipaes, que no presente anno tem de ser amortizadas. Sabiram sorteadas as dos seguintes numeros :

Empréstimo de 16 de maio de 1883—n.ºs 32, 43, 61, 62, 66, 70.

Empréstimo de 7 de setembro de 1885—n.ºs 13, 16, 24, 45, 50, 77.

Empréstimo de 5 de janeiro de 1887—n.ºs 12, 25, 28, 49, 50, 73, 83, 95, 103, 112, 117, 145, 148, 163, 169, 190, 195, 197, 206, 240, 250, 265, 266, 308, 328, 331, 336, 401, 424, 427, 448, 449, 456, 471.

Empréstimo de 6 de abril de 1888—n.ºs 3, 5, 18, 28, 33, 44, 48, 68.

Empréstimo districtal—n.ºs 86, 290, 397, 490, 998, 1076, 1168, 1239, 1261, 1279, 1436, 1479, 1495, 1498, 1831, 1854.

Resolveu-se que se pague ao pessoal que fez a afiliação das listas dos contingentes militares do presente anno, e as intimações aos respectivos recrutas os salarios do costume.

O sr. presidente depois de mandar ler os artigos da reforma das obras publicas no que respeita ás camaras municipaes, disse :

Que isto era o fecho da obra da centralisação administrativa, começada na passagem para o Governo da superintendencia das escolas primarias, pagas pelos municipios, e continuada na reforma administrativa ;

Que esta reforma, sujeitando todas as deliberações d'alguma embora insignificante, importancia, á autorisação expressa do ministerio do reino já não era nem pequeno obstaculo ao progresso legitimo das localidades nem pouco temivel arma nas mãos dos nossos estadistas costumados a sacrificar tudo á facciosidade partidaria ou a conveniencias d'outra ordem, sempre sem o menor receio, porque no meio do diluvio de leis em que já nenhum jurisperito toma pé não ha exerga a da responsabilidade ministerial, prescripta na constituição ;

Que agora vinha o sr. ministro das obras publicas inibir as camaras de mexerem uma pedra das caixadas das povoações ou dos caminhos aldeãos, pondo todos estes serviços sob a direcção do Governo mediante—já se entende,—o pagamento adiantado das quantias pelo mesmo Governo exigidas ;

Que n'estes termos as camaras, que diga-se de passagem, não foram as que levaram o paiz á sua angustiada situação, ficção reduzidas a meras pagadorias, para o que não vale a pena incomodar os povos com eleições, sendo o mais simples e o mais franco cortar pela raíz estas instituições acenitares, tomando o Governo conta dos rendimentos e dividas municipaes, para

cober integralmente os primeiros e pagar o que quizesse das segundas, como já usa ;

Que finalmente se um proteito energico não mostrasse em Lisboa que nas provincias ainda ha vida, a breve trecho, a nossa fazenda se sumiria por completo no tunel das danaiadas, ou, mais prosaicamente poço sem fundo, Evario sob a bisarra administração dos nossos governantes ;

Que tambem lhe mereciam algumas considerações as leis do fomento agricola sobre a enphiteuse e aguas medico-mineraes, mas que, para não confundir, se limitava agora ás prescripções ha pouco lidas, propondo que pela nossa parte não abandonassemos o povo de que eramos procuradores, e reclamassemos respectivamente, mas sem euphemismos, ao chefe do Estado a revogação d'ellas, como attentatorias da justa liberdade e legitimas franquias e propriedades municipaes. Depois de fallarem sobre o assumpto os restantes membros da commissão municipal, votou-se unanimemente a proposta, ficando para se discutir o projecto de representação na proxima sessão.

E não havendo mais nada a tractar, o sr. presidente levantou a sessão.

Da nossa carteira

Do Cartaxo, aonde exerceu dignamente o cargo de juiz de direito por espaço de alguns annos, foi transferido para identico logar o nosso illustre confrater sr. dr. Eduardo Martins da Costa. Felicitamos s. exc.ª

Accentuam-se as meliores da extrema esposa do sr. Rodrigo José Leite Dias, habil pharmaceutico d'esta cidade.

O nosso illustre patricio sr. Bernardo Pindella, estimavel secretario de Sua Magestade El-Rei, vae publicar um volume de contos.

Com a maior anciedade aguardamos o novo livro de tão distincto escriptor.

O conselho de faculdade da Universidade Gregoriana, em Roma, acaba de conferir o diploma de distincto com louvor ao revdm.º sr. João Affonso da Cunha Guimarães, illustrado ecclesiastico irmão do nosso prezado amigo sr. Manoel Affonso da Cunha Guimarães, intelligente primeiro sargento de infanteria n.º 20.

O sr. padre Guimarães é considerado como um dos primeiros que cursam aquelle instituto, tal é a sua applicação e intelligencia.

As nossas sinceras felicitações.

Festa de S. Nicolau

Devido a inqualificavel caturrice a par da timidez da nossa academia, os tradicionais festejos de S. Nicolau limitaram-se a uma missa celebrada na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, a alguns brinquedos do curso infantil sustentado pela Sociedade Martins Sarmento e dirigido pelo dicado professor sr. Domingos Calixto, e á illuminação das fachadas dos edificios da mesma Sociedade e do Collegio de S. Nicolau.

Ainda que pouco, é melhor que nada...

Recrutamento

A commissão do recrutamento dirigiu a todos os revdm.ºs parochos d'este concelho uma circular, pedindo lhes para remetterem á secretaria da camara uma

em cada uma das suas freguezias desde 1 de janeiro de 1873 até 31 de dezembro do mesmo anno, e bem assim dos que embora não tenham nascido allí, n'ella sejam domiciliados ou residentes e que durante o referido periodo completem 19 annos de idade, e isto com o fim de organizar-se o recenseamento militar do anno de 1893.

Tinturaria Moderna

Segundo nos affirmam, vae estabelecer-se n'esta cidade, á rua de S. Damazo n.ºs 5, 7 e 9, uma tinturaria assim denominada pelo processo chimico e dirigida por trez alfares da Escola Industrial Francisco d'Hollanba.

Esta empresa, que é de summa vantagem para esta cidade, será protegida por um dos nossos mais distinctos cavalheiros, cujo nome não publicamos com receio de offender a sua reconhecida modestia.

Romagem

Apezar do vento frio que esteve durante o dia d'hontem, foi bastante concorrida a romagem de Nossa Senhora da Conceição, no local assim denominado a pequena distancia d'esta cidade.

De manhã houve missa cantada na capellinha onde se venera a formosa imagem da Virgem.

Seminario da Oliveira. — Inauguração das aulas

Hoje, por ser o anniversario da abertura das aulas do Seminario d'esta cidade, houve feriado n'este estabelecimento scientifico. As fachadas do lado norte e poente estão embandeiradas e á noite serão brilhantemente illuminaadas, tocando na praça de S. Thiago uma banda de musica.

Contra a caspa

E' efficaz o remedio que se acha á venda na Tabacaria Lemos, e na Loja Africana—n'esta cidade.

Musica regimental

A banda de infanteria n.º 20 tocou hontem desde a meia hora ás duas e meia da tarde no passeio publico do Toural, sendo ouvida por algumas familias da nossa sociedade mais selecta.

Legado

Em cumprimento de legado justituido pelo revdm.º sr. padre Francisco José Rodrigues de Carvalho, a respeitavel meza da V. O. Terceira Seraphica mandou celebrar uma missa e distribuir 10\$000 reis pelos pobres chefes de familia cabaneiros e jornaleiros da freguezia de S. Cypriano de Taboadello, d'este concelho, onde foi celebrado o acto religioso com assistencia dos contemplados.

Santa Luzia

No dia 13 do corrente, na rua de Santa Luzia d'esta ci-

gem da miraculosa Santa do mesmo nome que allí se venera em capella.

Durante o dia affluem áquelle local muitas pessoas das freguezias circunvisinhas, e á noite é grande a concorrendia de familias da cidade, que em fervosa devoção vão orar á milagrosa advogada da vista.

Enterramentos

No mez de novembro findo fizeram-se 21 enterramentos no cemiterio publico d'esta cidade, sendo 17 adultos e 7 anjinhos.

D'estas 8 falleceram no hospital geral, 4 no hospital de S. Francisco, 2 no de S. Domingos e 13 em diferentes domicilios.

Foram sepultados 2 em jazigos particulares, e 22 em sepulturas razas.

«Correio de Thomar»

Temos sobre a banca de trabalho este novo jornal semanario independente, que encetou a sua publicação em Thomar no dia 8 do corrente mez.

Será politico e noticioso, mantendo na apreciação de todos os assumptos de que tratar a mais franca e leal independencia, não se subjugando nunca aos inconvenientes que semelhante attitude lhe possa acarretar.

Felicitamos, pois o novo collega, desejando-lhe larga vida repleta de prosperidades.

A's almas caridosas

Lembramos ás almas bem formadas a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França, moradora na praça de S. Thiago, n.º 2, a qual alem de extremamente pobre luta com um terrivel cancro que a martyrisa com dores constantemente e a obriga a permanecer no leito.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Restaurador do cabelo

Vende-se este efficaz remedio na Tabacaria Lemos, e na Loja Afrina—em Guimarães.

«Charivari»

Vende-se a colleção encadernada d'este excellentesemanario de caricaturas, desde o 1.º até ao 6.º anno.

Falla-se n'esta redacção.

Artes & Lettras

PLANETA

Ha oito grandes planetas que giram á roda do sol cujos nomes são : Mercurio, Venus, Terra, Marte, Jupiter, Uranus e Neptuno e cerca de 200 pequenos. O seu conjunto forma o chamado «systema solar ou planetario». Os planetas dependem do sol constituindo por assim dizer a sua familia. Não tem luz propria e se por acaso deixasse de existir o sol os planetas deixariam tambem de brilhar.

está mais próximo do sol é Mercúrio. É difícil vê-lo à vista desarmada porque apesar de só estar afastado do astro principal cerca de 15 milhões de leguas está sempre occulto nos seus raios. O seu dia é, como o nosso, de 24 horas porém o anno só tem 88 dias que tantos são os que levam a sua revolução à volta do sol. É muito mais pequeno do que a terra e faz ali sete vezes mais calor do que aqui. Se houver habitantes n'este planeta devem estar como o chumbo derretido.

A seguir a Mercurio temos Venus que dista do sol 26 milhões de leguas. Aqui o dia e a noite são também eguaes aos nossos o anno porém é que varia, pois tem 224 dias. É o mais brilhante de todos os planetas e conhecido pelo nome de «Estrella de Pastor» ou «Estrella da tarde» ou da «manhã» segundo nos apparece ao occidente depois do pôr do sol ou ao oriente antes d'este nascer.

A seguir a Terra é Venus que é o terceiro planeta do systema solar. A sua distancia ao sol é de 38 milhões de leguas isto é a mesma que a do nosso planeta. Por este facto são ali eguaes aos nossos o dia e o anno. Tem um unico satellite ou companheiro que é a Terra.

Marte é o quarto planeta e está a 57 milhões de leguas do sol. O seu dia é também como o nosso mas o anno tem 685 dias. Vê-se a olho nu e distinguem-lhe mares e ilhas.

Jupiter é o maior dos planetas e está a 200 milhões de leguas do sol. Gira sobre si mesmo com uma rapidez extraordinaria em 10 horas mas para fazer a sua revolução são-lhe precisos 12 annos. Tem quatro satellites.

Segue-se Saturno cujo volume é 809 vezes maior que o da terra. É acompanhado constantemente d'um immenso anel e de oito satellites. A sua revolução dura 30 annos e gira sobre si mesmo no mesmo tempo que Jupiter.

Após Saturno vem Uronus que tem também oito satellites e está afastado do sol 500 milhões de leguas. O seu anno equivale a 84 dos nossos.

O ultimo é que foi descoberto em 1846 pelo astronomo francez Le Verrier é Neptuno.

Tem apenas um satellite a sua distancia é de 1:150 milhões de leguas e o seu anno é 164 vezes maior do que o nosso.

EDUTINS.

Agradecimento

A COMISSÃO filial da illustre «Comissão Central 1.º de Dezembro de 1640» agradece ás diversas auctoridades, corporações, imprensa periodica, e em geral á população d'esta antiga e historica cidade a obsequiosa cooperação, que lhe prestou na patriótica celebração do 252.º anniversario da Restauração da Independencia de Portugal, congratulando-se de vêr aqui também comprehendida e abraçada a idéa de que as nações que foram poderosas, e que se distinguiram em empresas immortaes e em feitos gloriosos nas grandes aggregações ethnographicas, devem venerar e memorar as paginas mais brilhantes da sua historia, como affirmação do direito de manterem illesa a sua independencia e liberdade no convívio social e biológico dos povos cultos.

Guimarães, 3 de dezembro de 1892.

A COMISSÃO FILIAL:

Thomaz Julio da Costa Sequeira.
Vogal da Comissão Central

João Dias de Castro.
Director do Banco Commercial de Guimarães.
Antonio Augusto da Silva Caldas.
Commandante dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães.
(407)

ANNUNCIOS

Monte Pio Commercial Vimaranesense

SÃO convidados todos os socios d'este Monte Pio a comparecer na sala das sessões no domingo, 11 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para em assemblea geral se proceder á eleição dos corpos gerentes para o anno de 1893, a qual não se fez no domingo anterior por falta de numero legal de socios.

Guimarães, 6 de dezembro de 1892.

O secretario,

Joaquim Pereira Mendes.
(409)



Mudança de horario

JOÃO André participa ao publico que o seu carro que sae ás duas horas da tarde d'esta cidade para Braga do escriptorio do snr. Cosme, ficará sabindo desde o dia 21 do corrente mez á uma e meia hora da tarde, e aos sabbados ás duas horas.

Guimarães, 8 de dezembro de 1892.

João André.
(411)

Capas á hespanhola

Vendem-se em Portalegre, na casa commercial de José Gonçalves da Silva.

Compra-se azeite, toucinho e banha por commissão.

Tem um grande sortido de Casteletás a 210 reis o metro.

Pedidos a esta casa. Preços sem competencia.

(410)

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito n'esta comarca é pelo cartorio do escrivão do quarto officio, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando João Ferreira e Manoel Ferreira, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e Avelino Ferreira, maior de quatorze e menor de vinte e um annos, auzente em parte incerta no Reino, os primeiros na qualidade de irmãos, e o segundo como sobrinho, para na referida qualidade assistirem a todos os termos até final do inventario por obito

de Antonio José Ferreira Guimarães, solteiro, maior, que foi n'esta cidade, e n'elle deduzirem o seu direito: isto na fórma dos art.ºs 696 § 4.º e 195 a 197 do Codigo do Processo Civil.

Guimarães, 28 de novembro de 1892.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão do 4.º officio,
Abilio Maria d'Almeida Coutinho.
(405)

Regimento d'infanteria n.º 20

Arrematação

O dia 21 do corrente mez pelas onze horas da manhã, no quartel do mesmo regimento e perante a commissão para esse fim nomeada, proceder-se-ha, em hasta publica, á venda dos instrumentos musicos abaixo designados, os quaes foram julgados incapazes:—um trombone, um sax-trompa, um cornetim, uma flauta e um par de pratos.

Quartel em Guimarães, 5 de dezembro de 1892.

O secretario da commissão

Vieira de Castro.
Alferees d'infanteria n.º 20
(406)

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

PELO juizo de direito da cidade e comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, na execução de sentença commercial movida por Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães, viuvo, negociante, da mesma cidade, contra Joanna de Souza, do logar da Feira, freguezia de Moreira de Rei, da comarca de Fafe, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar o marido da executada, José Novaes, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir, querendo, a todos os termos da dita execução até final, pena de revelia.

Guimarães, 22 de novembro de 1892.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.
Vi.

O juiz de direito,

Marques Barreiros.
(404)

Club Commercial Vimaranesense

(3.ª convocação)

SÃO convidados os socios d'esta associação a reunirem-se na sala das sessões, no dia 11 do corrente pelas 3 horas da tarde, para os fins já designados no annuncio da 1.ª convocação.

Guimarães, 6 de dezembro de 1892.

O secretario,
Joaquim Penafort Lisboa.
(408)

Capsulas Quinina de PELLETIER

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais eficaz contra as Enxaquecas, as Neuralgias, os Accessos febris, as Febres intermitentes e paludosas, a Gota, o Rheumatismo e os Suores nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. Ellas obrão mais promptamente do que as pilulas e grageas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. É o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA por GRIMAULT & C.ª, Ph.ª de PARIS

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Constituem a preparação a mais eficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarros e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne.



Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

O catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos ineditos) para a ESTACÃO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C.ª
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de portos em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos do PRINTemps especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas. A disposição das pessoas que desejam visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA:
TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-1.

(403)

NOVA MERCEARIA E CONFEITARIA

ANTONIO Fernandes da Silva Braga, ex-empregado do sr. Antonio Serafim Afonso Barbosa, participa ás pessoas das suas relações e amizade, que acaba de abrir o seu novo estabelecimento de mercearia e confeitaria situado no largo da Oliveira, d'esta cidade, onde todas as familias encontrarão ao par d'outros generos de primeira qualidade, os especiaes vinhos engarrafados e a retalho, doce fino para chá-café, chá, chocolate hespanhol de 1.ª qualidade, murcellas pelo systema d'Arouca, sonhos, tortas, sardinhas de doce, doce de fructas em caixas com enfeites, toucinho do ceo, etc. etc. Café especial em pacotes denominado «Café Porto Rico» — cada pacote de 250 gramas 180 reis.

Tambem vende no seu estabelecimento champagns em garrafas inteiras, meias e quartos de garrafa, sendo estes ultimos pelo preço de 400 reis.

Recebem-se encomendas de doce de prato.

Preços sem competencia

Largo da Oliveira, n.ºs 32 e 33

GUIMARÃES

Vender barato é o caminho mais curto para vender muito

LOUÇAS A PREÇO DA FABRICA

NO CENTRO COMMERCIAL

Largo da Oliveira, 1, 2 e 3, na da Rainha, 149 a 153

GUIMARÃES

A CABA de chegar a este bem conhecido estabelecimento grande sortido em louças finas, sendo:

Serviços de meza com 92 peças desde 15:500 reis !!

Serviços para chá com 19 peças desde 3:500 reis !!

Serviços para lavatorio com 5 peças desde 2:500 a 15:000 jarros e bacias desde 1:100 reis !! Canecas para vinho desde 200 reis, 42 prato fundos ou raios a escolher em qualquer cor a 1:100 reis, 12 pratos para sobremesa a escolher em qualquer cor 750 reis, chavenas para almoço, chá, e café, ti, gellas, pratos cobertos, travessas, candieiros, jarras, bandejas-garrafas, calix, copos para vinho, escarradeiras etc, e muitos artigos pertencentes ao seu negocio:

Toma-se encomenda de louças para todas as fabricas, podendo o consumidor, com um pequeno augmento de preço fazer as suas incomendas com serviço iniciaes, monogrammas, brazão etc.

VENDER BARATO 3

VENDER BARATO 1

HYGIENE, HYGIENE.

ATTESTADOS E REFERENCIAS dos nossos mais notaveis medicos, professores de chimica, directores de grandes collegios e outras pessoas insuspeitas, asseguram que os melhores artigos de hygiene da «toilette» são os seguintes:

Pósdén tificios indianos de LEMOS & FILHOS

CAIXA 200 RÉIS

Pasta dentifricia indiana de LEMOS & FILHOS

CAIXA 320 RÉIS

Elixir de Botot modificado por LEMOS & FILHOS

FRASCO 500 RÉIS—¹/₂ FRASCO 300 RÉIS

Quina e glicerina (antiseptica) de LEMOS & FILHOS

(O melhor tonico para o cabello; evitando-lhe a queda, tira a caspa e refresca a cabeça. Por suas poderosas propriedades antisepticas é o unico tonico capaz de preservar do contagio das doenças externas da cabeça, que tão vulgar e facilmente se propagam em casa dos barbeiros, cabelleiros, etc., etc.)

FRASCO 300 RÉIS

Entre os muitos attestados e pareceres favoraveis a estes productos figuram os dos exm.^{os} snrs:

Agostinho da Silva Vieira, pharmaceutico de 1.^a classe e professor de chimica no Instituto Industrial do Porto

Manoel pomuceno, idem, idem.

Dr. João Pereira Dias Lebre, lente d'anatomia na Eschola Medica do Porto.

Dr. Antonio Caetano Ferreira de Castro, distincto clinico do Porto.

Dr. Augusto Alves de Magalhães, reputado especialista de doenças de garganta, bócca, etc.

Dr. Augusto Sebastião Guerra, notavel operador, director da Casa de Saude do medico Almeida.

Dr. Adelino Adelio Leão da Costa, medico dos hospitaes do Porto.

Dr. José Baptista Gonçalves Dias, conhecidissimo facultativo.

Dr. José Candido Pinto da Cruz, distincto medico na Foz do Douro.

Dr. José Eigenmann, digno director do Collegio de Santa Maria.

Dr. Luiz Antonio Rodrigues Lobo, medico, professor e director do Collegio de N. Senhora da Gloria.

Dr. Rodrigo Antonio Teixeira Guimarães, intelligente clinico, medico do hospital de creanças D. Maria Pia.

Dr. Tito Fontes, reputado clinico do hospital da Misericordia e do hospital do SS. Trindade.

Cartas particulares do Porto, Vizen, Lamego, Coimbra, Castello Branco, Lisboa, etc., etc., acompanhando pedidos dos artigos citados, com phrases de louvor á boa preparação dos mesmos.

DEPOSITO GERAL NO PORTO

PHARMACIA DE 1.^a CLASSE LEMOS & FILHOS

31, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 31—A

TELEPHONE 309

DESCONTOS PARA REVENDER

A VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE MODAS E PERFUMARIAS

Aceitam-se os frascos vazioes, em bom estado de conservação, pelos seguintes preços:	De Elixir—frasco.....	80 reis
	De « » pequeno.....	60 »
	De Pasta—caixa.....	50 »
	De quina e glicerina—frasco.....	30 »

Deposito geral em Guimarães pharmacia Alves Mendes, Praça de D. Affonso Henriques.

Empreza editora—Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes neste paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 réis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Todaa correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Notícias 39—LISBOA

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Loteria Portugueza a 3 de dezembro

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(319)

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e po modicos preços

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 ris

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem do Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de San Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiada, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte colada de envoltorio está tambem assignatura com tinta azul

P. A. Franco

COLLEÇÃO

Camillo Castello Branco

Vulgaisação das obras do grande escripto

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do pimeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLA 49